

R\$ 266 bilhões superam R\$ 505 bilhões?

O programa de Wilson Grassi diz que o custo da nova isenção do IRPF supera Saúde e Educação somadas.

Com os próprios números do documento, a comparação não fecha.

A promessa

R\$ 8.105

limite mensal de isenção do IRPF, equivalente a cinco salários mínimos de 2026

9,4 milhões

de contribuintes deixariam de pagar integralmente, segundo a campanha

A conta declarada

20,9 milhões

de beneficiários distribuídos em seis faixas de renda

R\$ 266 bilhões

de alívio anual estimado pelo programa

A cifra é da candidatura. Não é estimativa independente nem gasto executado.

A soma

R\$ 271,3 bi
+ R\$ 233,7 bi

R\$ 505,0 bi

Saúde mais Educação, usando as próprias cifras citadas pelo programa.

R\$ 266 bi não superam R\$ 505 bi

O tamanho do erro

52,7%

é quanto R\$ 266 bilhões representam de R\$ 505 bilhões

R\$ 239 bilhões

é a diferença entre os dois valores

A inconsistência está na comparação. Ela não prova, sozinha, que o custo de R\$ 266 bilhões esteja errado.

Cálculo: $266 \div 505 = 52,7\%$; $505 - 266 = 239$

O que falta testar

- **distribuição dos contribuintes em 2026**
- **tabela deslocada e redutor do imposto**
- **efeito da correção pelo salário mínimo**
- **base, alíquota e exceções do novo tributo**
- **transição e reação às movimentações taxadas**

O programa apresenta método e números, mas remete a alíquota final do custeio a estudo posterior.

Execução em 4 anos

AMARELO 5/10

Há cálculo declarado e caminho legislativo, mas o custeio depende de reforma sem alíquota final. A comparação aritmética incorreta reduz a confiança na apresentação.

Método

Jurídico 1 + financiamento 1 + administração 1 + condições técnicas 1 + prazo 1

Nota provisória, confiança média. Avaliação editorial, não probabilidade estatística.